

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

**Padrão FCI Nº 245
07/08/1998**



Padrão Oficial da Raça

CESKÝ FOUSEK

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Álvaro D'Alincourt.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Anteriormente Checoslováquia, atualmente República Tcheca.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 21.05.1963.

UTILIZAÇÃO: Cão de aponte.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 7 - Cães Apontadores.

Seção 1.3- Apontadores Continentais, Tipo "Griffon".

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Český Fousek.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 16 de março de 2015.

CESKÝ FOUSEK

BREVE RESUMO HISTÓRICO: No período que antecedeu a Primeira Guerra Mundial, o Český Fousek foi o cão de aponte de pelo duro mais criado na região em que hoje se constituem as Repúblicas Tcheca e Eslovaca. Esta Guerra Mundial e suas conseqüências foram responsáveis pela quase extinção durante a década de 20. A regeneração da raça foi implementada. A base para esta regeneração foi realizada através de alguns exemplares típicos originais, por meio de uma seleção planejada, ao qual obtivemos o tipo moderno do Český Fousek. Atualmente seus registros estão em segundo lugar entre as raças de caça utilizadas nas Repúblicas Tcheca e Eslovaca.

APARÊNCIA GERAL: O Český Fousek é de médio porte, pelo áspero, um cão de aponte nobre, cuja aparência geral mostra força e resistência. É um cão que possui qualidades inatas para o trabalho no campo e na água, tanto quanto para o trabalho em florestas, mostrando múltiplas utilidades. Apesar de sua inata esperteza para a caça, ele é facilmente treinado e muito dedicado ao seu dono.

CABEÇA: Delgada, um tanto estreita e longa, é inserida alta no pescoço. O focinho é um pouco mais longo que o crânio e a cana nasal é moderadamente arqueada.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Em sua parte superior da região frontal e na região craniana, ele é moderadamente abobadado e ligeiramente arredondado, um tanto mais largo nos machos do que nas fêmeas. Os arcos superciliares são claramente definidos e pronunciados, tanto, que enfatizam a expressão angulosa da cabeça, sugerindo órbitas oculares mais profundas. O occipital é apenas notado.

Stop: Moderado, ainda que marcado em direção à região frontal.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Larga com narinas abertas e sensíveis. A cor da trufa deve ser sempre marrom escuro.

Focinho: Estreitando-se moderadamente dos olhos para a trufa.

Lábios: Fortes e razoavelmente desenvolvidos; formam uma borda flexível no focinho com a parte superior cobrindo a parte inferior.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes, claramente definidos e bem musculosas. Dentes fortes, com mordedura em tesoura e dentição completa.

Olhos: De forma amendoada, mostram uma expressão amigável e indica uma natureza astuta. Devem ser profundos, de coloração âmbar escuro ao castanho profundo. As pálpebras são justas, de modo que permitam o fechamento total dos olhos e bem desenvolvidas; são de cor cinza escuro.

Orelhas: De inserção alta e largas, estreitando-se de maneira notável em direção às pontas. O seu comprimento alcança dois terços das bochechas e suas pontas são moderadamente arredondadas. As orelhas devem estar rentes à cabeça.

PESCOCO: De comprimento médio com músculos bem desenvolvidos, seco e de inserção alta em relação à cernelha. A nuca é moderadamente arqueada.

TRONCO

Dorso: Firme e curto inclinando desde a cernelha bem desenvolvida em direção à garupa.

Lombo: Curto, relativamente largo e moderadamente arqueado.

Garupa: Moderadamente inclinada, suficientemente larga e adequadamente longa.

Peito: Junto com a escápula, visto de frente, o peito tem a forma de lira. A caixa torácica deve ser oval e sua largura proporcional à construção geral do cão. A parte mais inferior do peito deve alcançar pelo menos o nível dos cotovelos. O antepeito deve ser bem desenvolvido. Visto de perfil, o osso esterno deve ser claramente protuberante. A caixa torácica é formada por costelas bem arqueadas que estão dispostas em boa proporção por toda a sua extensão.

Ventre: Deve ser um pouco esgalgado, para facilitar a movimentação livre, sem dar a impressão de magreza.

CAUDA: O sacro deve estar posicionado de modo que a musculatura não influencie no porte da cauda, que deve ser horizontal ou apenas ligeiramente levantada. Sua implantação deve dar a idéia de uma continuação da linha superior. É moderadamente forte e deve ser amputada em 3/5 de seu comprimento.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: As escápulas são definidas por uma musculatura bem desenvolvida. Sua colocação deve ser bastante inclinada e formar um ângulo obtuso com o antebraço.

Cotovelos: Devem ser firmemente construído e musculosos.

Antebraços: Verticais e retos com musculatura pronunciada e seca.

Metacarpos: Devem ser relativamente curtos, quase verticais e apenas moderadamente inclinados para a frente.

Patas: Compactas; devem ter a forma de uma colher, com dedos fechados e bem arqueados, e unhas de cor cinza escura ou preta. As almofadas plantares são grossas, duras e completamente pigmentadas. Existe um notável vestígio de membrana natatória, atrofiada, entre os dedos.

POSTERIORES

Pélvis: Deve ser suficientemente longa.

Coxas: Largas e com musculatura bem desenvolvida.

Pernas: Inclinadas para trás; deve ter angulação correta para propiciar uma movimentação flexível.

Jarretes: Não muito altos, magros, com calcâneos longos e apenas ligeiramente proeminentes.

Metatarsos: Quase verticais, curtos e adequadamente fortes.

Patas: Com a mesma forma das anteriores. Ergôs são removidos.

MOVIMENTAÇÃO: Movimentação deve ser completamente regular tanto a passo quanto ao trote com a linha superior mostrando pouquíssima oscilação e as pegadas cobrem umas as outras durante o trote.

PELAGEM

Pelo

Constituição: A pelagem consiste em três tipos de pelo:

- Subpelo: Macio e denso, com 1,5cm de comprimento. Evita a entrada de umidade na pele e durante o verão é praticamente inexistente.
- Pelo: De 3 a 4 cm de comprimento, áspero, duro e bem assentado à pele.
- Pelo de Guarda: De 5 a 7 cm de comprimento, especialmente áspero e reto. Particularmente perceptível no antepeito, linha superior, flancos e ombros. Na parte anterior das pernas e braços o pelo é mais curto e áspero; é mais longo na parte posterior destes membros, formando uma franja. A cauda não deve ter um aspecto de escova em sua parte inferior.
- Pelo na cabeça: Tanto na mandíbula quanto nos lábios, o pelo é mais longo e mais macio, formando uma barba, típica desta raça. O pelo das sobrancelhas é abundante e direcionado para cima. A testa, a região craniana e bochechas são cobertas com pelos curtos e ásperos. As orelhas são cobertas por pelos curtos, macios e lisos.

COR: As cores permitidas são:

- Ruão escuro, com ou sem marcações marrons.
- Marrom, com marcações salpicadas no antepeito e partes inferiores dos membros.
- Marrom sem quaisquer marcações.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 60 a 66 cm.
Fêmeas: 58 a 62 cm.

Peso: Machos: Mínimo: 28 kg.
Máximo: 34 kg.
Fêmeas: Mínimo: 22kg.
Máximo: 28kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Proporções erradas entre a altura na cernelha e o comprimento do corpo.
- Cabeça curta, em forma de cunha ou redonda.
- Olhos proeminentes. Olhos de cores diferentes dos mencionados no padrão.
- Orelhas muito longas ou de inserção muito baixa.
- Pescoço muito forte e muito curto com pele solta.
- Cernelha insuficientemente definida.
- Garupa caída.
- Antepeito pouco desenvolvido e esterno pouco definido.
- Patas espalmadas ou pés de lebre. Muito pelo nas patas.
- Pelagem muito fina, muito curta ou muito longa.
- Barba ou sobranceiras pouco definidas.
- Falta de pigmentação.
- Predominância da cor branca (particolor não é permitido).

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

PRINCIPAIS MEDIDAS

	Machos	Fêmeas
Peso corporal	34 kg	25 kg
Altura na cernelha	63 cm	60 cm
Comprimento da cabeça	28 cm	23 cm
Comprimento do crânio	14 cm	11 cm
Largura do crânio	12 cm	10 cm
Comprimento da cana nasal	13 cm	11 cm
Largura do peito	20 cm	18 cm
Profundidade de peito	25 cm	23 cm
Comprimento do tronco	56 cm	53 cm
Perímetro do peito medido atrás do cotovelo	80 cm	72 cm
Perímetro do peito medido atrás da última costela	72 cm	64 cm

ANGULAÇÕES

Entre a escápula e os ombros:	110°
Entre os ombros e os cotovelos:	135°
Entre a pélvis e as coxas:	110°
Entre as pernas e as coxas:	125°
Entre as coxas e os jarretes:	135°

ASPECTOS ANATÔMICOS

